

**PARATY G.D. S.A.**

**Relatório do auditor independente**

**Demonstrações contábeis individuais e  
consolidadas**

**Em 31 de dezembro de 2025**

**PARATY G.D. S.A.**

**Demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2025**

## **Conteúdo**

**Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas**

**Balanços patrimoniais individuais e consolidados**

**Demonstrações do resultado individuais e consolidadas**

**Demonstrações do resultado abrangente individuais e consolidadas**

**Demonstrações das mutações do patrimônio líquido individuais e consolidadas**

**Demonstrações dos fluxos de caixa individuais e consolidadas**

**Notas explicativas da Administração sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas**

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos  
Acionistas e Administradores da  
**Paraty G.D. S.A.**  
São Paulo - SP

### Opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da **Paraty G.D. S.A.** (“**Companhia**”), identificadas como controladora e consolidado, que compreendem o balanço patrimonial individual e consolidado em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações individuais e consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidado da **Paraty G.D. S.A.** em 31 de dezembro de 2025 e o desempenho de suas operações e os fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### Base para opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

### **Avaliação do cumprimento de cláusulas restritivas (*covenants*) de debêntures e empréstimos financeiros**

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia apresenta um saldo de empréstimos, financiamentos e debêntures no montante de R\$ 49.814 mil. Conforme divulgado nas Notas Explicativas nº 09 e 10, esses contratos possuem cláusulas restritivas contratuais (*covenants* financeiros e não financeiros), que exigem a manutenção de determinados índices financeiros.

Consideramos este um principal assunto de auditoria devido à materialidade dos saldos envolvidos e ao fato de que o descumprimento dessas cláusulas poderia resultar no vencimento antecipado das dívidas. Isso exigiria a reclassificação dos saldos do Passivo Não Circulante para o Passivo Circulante, impactando significativamente a posição de liquidez da Companhia, seu capital circulante líquido e, potencialmente, a premissa de continuidade operacional (*going concern*).

Além disso, o cálculo do ICSD requer o uso de informações contábeis específicas que demandam atenção rigorosa para garantir a conformidade com as definições estritas das escrituras de emissão.

### **Outros assuntos**

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas incluem também informações referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, apresentadas para fins de comparação. Os exames das demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2024 foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório com modificações em 15 de janeiro de 2026 sobre o seguinte assunto de “Classificação dos Estoques”. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

### **Responsabilidades da Administração pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas**

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### **Resposta da auditoria**

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, dentre outros:

- Lemos as escrituras de emissão de debêntures e os contratos de financiamento para compreender as definições exatas das fórmulas dos *covenants* financeiros e as obrigações de *covenants* não financeiros.
- Efetuamos o recálculo dos índices financeiros exigidos pelos contratos, com base nos saldos auditados das demonstrações contábeis da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025;
- Verificamos se a apresentação das dívidas no balanço patrimonial (entre Passivo Circulante e Não Circulante) estava em conformidade com as normas contábeis aplicáveis (CPC 26 / IAS 1), considerando a situação de cumprimento dos *covenants* na data-base do balanço.
- Revisão das divulgações: Avaliamos a adequação e a clareza das divulgações feitas pela Administração na Nota Explicativa nº 10.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

### **Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam-as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada;
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do Grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.



Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 30 de março de 2026.



BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda.  
CRC 2 SP 013846/O-1

Thiago Gonçalves Marques  
Contador CRC 1 SP 254881/O-8

**PARATY G.D. S.A.**

CNPJ: 48.963.906/0001-38

Balancos patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de Reais)

Ativo					Passivo e patrimônio líquido					
	Nota explicativa	Controladora		Consolidado		Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		12/2025	12/2024 (Reapresentado)	12/2025	12/2024 (Reapresentado)		12/2025	12/2024 (Reapresentado)	12/2025	12/2024 (Reapresentado)
<b>Circulante</b>					<b>Circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	4	1.515	1	2.836	3.100	9	-	-	1.021	617
Clientes	5	-	-	2.997	2.176	10	3.738	-	3.738	-
Tributos a recuperar		7	6	12	18	11	31	-	84	2.418
Outros créditos		-	-	82	173	12	1	-	468	248
		<u>1.522</u>	<u>7</u>	<u>5.927</u>	<u>5.467</u>	13	-	-	165	-
							<u>3.770</u>	<u>-</u>	<u>5.477</u>	<u>3.288</u>
<b>Não circulante</b>					<b>Não circulante</b>					
Aplicações financeiras	4	1.976	-	3.058	988	9	-	-	17.718	18.665
Partes relacionadas	6	-	1.599	-	1.906	10	27.337	-	27.337	-
Investimento	7	31.295	30.142	-	-	19	-	-	236	270
Imobilizado	8	-	-	45.384	45.760	6	-	-	-	46
Direito de Uso	8	-	-	7.078	-	13	-	-	6.991	-
		<u>33.271</u>	<u>31.742</u>	<u>55.519</u>	<u>48.654</u>		<u>27.337</u>	<u>-</u>	<u>52.282</u>	<u>18.981</u>
<b>Total do ativo</b>					<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>					
		<u><u>34.794</u></u>	<u><u>31.749</u></u>	<u><u>61.446</u></u>	<u><u>54.121</u></u>		<u><u>34.794</u></u>	<u><u>31.749</u></u>	<u><u>61.446</u></u>	<u><u>54.121</u></u>
					Patrimônio líquido Capital social 15 100 15.036 100 15.036 Adiant. para futuro aumento de capital - 13.350 - 13.350 Reservas <u>3.588</u> <u>3.363</u> <u>3.588</u> <u>3.363</u> <u>3.688</u> <u>31.749</u> <u>3.688</u> <u>31.749</u>					
					Participação dos não controladores - - - 103					

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

**Demonstrações do resultado**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024**  
**(Valores expressos em milhares de Reais)**

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		12/2025	12/2024 (Reapresentado)	12/2025	12/2024 (Reapresentado)
Receita operacional líquida	16	-	-	10.407	3.597
Custo do serviço prestado	17	-	-	(2.203)	(371)
<b>Lucro bruto</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>8.204</b>	<b>3.227</b>
<b>Receitas/(despesas) operacionais</b>					
Despesas gerais e administrativas	17	(54)	-	(663)	(366)
Resultado de equivalência		4.681	2.475	4	-
Outras receitas/(despesas)		-	-	(434)	85
<b>( = ) Lucro antes do resultado financeiro</b>		<b>4.627</b>	<b>2.475</b>	<b>7.111</b>	<b>2.947</b>
<b>Resultado financeiro</b>					
Despesas/Receitas financeiras	18	(1.589)	87	(2.872)	(4)
<b>Resultado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b>		<b>3.038</b>	<b>2.562</b>	<b>4.240</b>	<b>2.943</b>
Corrente	19a	(3)	(20)	(1.229)	(205)
Diferido	19b	-	-	25	(193)
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<b>3.035</b>	<b>2.542</b>	<b>3.035</b>	<b>2.545</b>
Lucro atribuído aos controladores				3.035	2.542
Lucro atribuído aos não controladores				-	3

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

**PARATY G.D. S.A.**

CNPJ: 48.963.906/0001-38

**Demonstrações do resultado abrangente**

**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024**

**(Valores expressos em milhares de Reais)**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>12/2025</b>	<b>12/2024 (Reapresentado)</b>	<b>12/2025</b>	<b>12/2024 (Reapresentado)</b>
Lucro líquido do exercício	3.035	2.542	3.035	2.545
<b>Total do resultado abrangente do exercício</b>	<b>3.035</b>	<b>2.542</b>	<b>3.035</b>	<b>2.545</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

**PARATY G.D. S.A.**

CNPJ: 48.963.906/0001-38

**Demonstrações das mutações do patrimônio líquido  
(Valores expressos em milhares de Reais)**

	Capital social	AFAC	Reserva legal	Reserva de lucros	Lucros / (Prejuízos) acumulados	Patrimônio líquido atribuído ao controlador	Participação dos não controladores	Total do patrimônio líquido
<b>Saldos 31 de Dezembro de 2023</b>	<b>100</b>	-	-	-	(72)	<b>28</b>	<b>24</b>	<b>52</b>
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	2.542	2.542	3	2.545
Integralização de capital	14.936	-	-	-	-	14.936	-	14.936
Transação de capital	-	-	-	-	893	893	76	969
Afac	-	13.350	-	-	-	13.350	-	13.350
Transferência para reserva de lucros	-	-	-	3.363	(3.363)	-	-	-
<b>Saldos 31 de Dezembro de 2024</b>	<b>15.036</b>	<b>13.350</b>	-	<b>3.363</b>	-	<b>31.749</b>	<b>103</b>	<b>31.852</b>
Integralização de capital	14.244	(13.350)	-	(894)	-	(0)	-	(0)
Redução de Capital	(29.179)	-	-	-	-	(29.179)	-	(29.179)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	3.035	3.035	-	3.035
Outras movimentações	-	(1.580)	-	-	-	(1.580)	(103)	(1.683)
Distribuição de lucros	-	-	-	-	(989)	(989)	-	(989)
Dividendos propostos	-	-	-	(928)	-	(928)	-	(928)
AFAC	-	1.580	-	-	-	1.580	-	1.580
Transferência para Reservas	-	-	20	2.027	(2.047)	-	-	-
<b>Saldos 31 de Dezembro de 2025</b>	<b>100</b>	-	<b>20</b>	<b>3.568</b>	-	<b>3.688</b>	-	<b>3.688</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

**PARATY G.D. S.A.**

CNPJ: 48.963.906/0001-38

**Demonstrações dos fluxos de caixa**

Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	12/2025	12/2024 (Reapresentado)	12/2025	12/2024 (Reapresentado)
Lucro líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	3.038	2.562	4.240	2.943
<b>Ajustes que não afetam o caixa</b>				
Encargos apropriados	-	-	1.270	398
Equivalência patrominial	(1.296)	(31)	-	-
Juros sobre debêntures	1.075	-	1.075	-
Depreciação e amortização	-	-	1.712	-
Participação de não contraladores	-	-	(103)	100
	<u>2.818</u>	<u>2.531</u>	<u>8.194</u>	<u>3.441</u>
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>				
<b>Decréscimo/(acrécimo) nas contas de ativo</b>				
Consumidores e concessionárias	-	-	(821)	(2.176)
Tributos a recuperar	(1)	(6)	5	(16)
Estoque	-	(6.317)	-	12.639
Outros créditos	-	-	91	(141)
<b>Acrécimo/(decrécimo) nas contas de passivo</b>				
Fornecedores	31	-	(2.334)	(3.689)
Obrigações tributárias	1	-	220	208
Outras obrigações	-	-	(5)	6
Arrendamento mercantil	-	-	7.157	-
Passivo fiscal diferido	-	-	(34)	270
Imposto de Renda e Contribuição Social	(3)	(20)	(1.204)	(398)
	<u>2.845</u>	<u>(3.812)</u>	<u>11.269</u>	<u>10.144</u>
<b>Caixa gerado das atividades operacionais</b>				
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>				
Aplicações financeiras	(1.976)	-	(2.070)	(988)
Aquisição de imobilizado e intangível, líquido de baixas e transferências	-	-	(8.413)	(29.404)
Aquisição de Investimentos	142	(893)	-	-
<b>Caixa aplicado nas atividades de investimento</b>	<u>(1.834)</u>	<u>(893)</u>	<u>(10.483)</u>	<u>(30.392)</u>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>				
Debêntures - captações	30.000	-	30.000	-
Empréstimos e financiamentos - captações	-	-	-	19.168
Empréstimos e financiamentos - pagamentos de principal	-	-	(1.813)	(284)
Redução de capital	(28.286)	14.936	(28.286)	14.936
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	14.242	-	14.242
Distribuição de lucros	(989)	-	(989)	-
Dividendos propostos	(928)	-	(928)	-
Outras movimentações	(894)	-	(894)	-
Partes relacionadas	1.599	(24.572)	1.860	(24.833)
<b>Caixa aplicado nas (gerado pelas) atividades de financiamentos</b>	<u>503</u>	<u>4.606</u>	<u>(1.049)</u>	<u>23.229</u>
<b>(Decréscimo)/acrécimo líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>	<u>1.514</u>	<u>(99)</u>	<u>(264)</u>	<u>2.981</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1	100	3.100	119
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	1.515	1	2.836	3.100
<b>(Decréscimo)/acrécimo líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>	<u>1.514</u>	<u>(99)</u>	<u>(264)</u>	<u>2.981</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

# PARATY G.D. S.A.

## Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

### 1. Contexto operacional

A Paraty G.D. S.A. (“Companhia”, “Sociedade” ou “Paraty GD”) é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída e operacional desde 2023, com sede na cidade de São Paulo, SP.

A Companhia tem por objeto servir de holding para instituições não-financeiras e desenvolvimento e construção de projetos solares para venda. A Paraty GD consolida os estoques de projetos para venda, quando existentes, e a participação societária nas SPEs dos projetos de investimentos em geração de energia fotovoltaica. A Paraty GD contabiliza como investimentos todas as aquisições e instalações de materiais, máquinas e equipamentos realizadas nas SPEs cuja propriedade a Administração decida por manter (sobretudo nas subsidiárias Paraty GD SP I Ltda., Paraty GD II Ltda., Paraty GD Alagoas Ltda. e Paraty GD Alagoas II Ltda.).

### 2. Bases de preparação e apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

#### a) Declaração de conformidade (com relação às práticas contábeis adotadas no Brasil)

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram aprovadas e autorizadas para emissão pela Diretoria em 30 de março de 2026.

#### b) Base de mensuração

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo.

## PARATY G.D. S.A.

### Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

#### c) Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras divulgadas nas demonstrações contábeis apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

#### d) Base de consolidação das demonstrações contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas, foram utilizadas demonstrações das controladas encerradas na mesma data-base e consistentes com as práticas contábeis descritas na Nota Explicativa nº 3. Devido à irrelevância dos montantes referentes à participação dos acionistas não controladores, os respectivos valores não se encontram destacados nas demonstrações contábeis consolidadas. A consolidação abrange as demonstrações contábeis da Sociedade e das seguintes controladas diretas:

	Capital Social (R\$)	Participação %	
		2025	2024
Paraty GD SP I Ltda.	10.174	100	100
Paraty GD II Ltda.	10.228	100	100
Paraty GD Alagoas Ltda.	4.169	100	100
Paraty GD Alagoas II Ltda.	4.183	100	100
UFV Funil II Ltda.	500	-	90
SPE UFV Santana II Ltda.	500	-	90

A consolidação de controladas incorpora as contas totais de ativos, passivos e resultados.

#### Transações eliminadas na consolidação

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre entidades da Companhia são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda por *impairment* do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Empresa.

Ganhos ou perdas resultantes de alterações na participação societária em controladas, que não resultem em perda de controle, são contabilizados diretamente no patrimônio líquido. Os prejuízos são atribuídos às participações de acionistas não controladores, mesmo que isso resulte em saldo devedor.

## PARATY G.D. S.A.

### Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

Os investimentos em controladas são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo.

#### e) Uso de estimativas e julgamentos

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota Explicativa n° 5: Clientes
- Nota Explicativa n° 8: Vida útil do ativo Imobilizado
- Nota Explicativa n° 13: Arrendamento Mercantil

### 3. Políticas contábeis materiais

As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação dessas demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão definidas abaixo. As políticas e práticas contábeis foram aplicadas de forma consistente para os exercícios apresentados e para as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia, salvo disposição em contrário.

#### a) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem os saldos de caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras cujo vencimento ou disponibilidade para liquidez imediata seja de até 90 dias da data da aplicação, registradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço que não supera o valor de mercado.

As aplicações financeiras são reconhecidas e mensuradas pelo valor justo e os resultados financeiros auferidos nessas operações são alocados diretamente ao resultado.

#### b) Clientes

Incluem a locação e manutenção de usinas de geração fotovoltaica a clientes aderentes ao mercado livre, nas modalidades de micro e minigeração distribuída, bem como a receita relativa à locação e manutenção não faturadas até o encerramento do balanço, contabilizado com base no regime de competência.

**c) Empréstimos e financiamentos**

Os empréstimos e financiamentos são inicialmente reconhecidos aos valores líquidos recebidos pela Companhia, e o diferencial, tratado como encargos financeiros e subsequentemente demonstrados pelo custo amortizado. Seguindo as premissas do CPC 08 (R1) / IAS 32- Custos de Transação e Prêmios na Emissão de Títulos e Valores Mobiliários, os custos de transação incorridos na captação de recursos por meio da contratação de instrumento de dívida (empréstimos, financiamentos ou títulos de dívida tais como debêntures, notas comerciais ou outros valores mobiliários) são contabilizados como redução do valor justo inicialmente reconhecido do instrumento financeiro emitido, para evidenciação do valor líquido recebido, sob a rubrica de custos a amortizar.

**d) Demais passivos circulantes e não circulantes**

São demonstrados pelos valores conhecidos ou exigíveis, acrescidos, quando aplicáveis, dos respectivos encargos.

**e) Provisões**

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflète as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo.

**f) Imobilizado**

São demonstrados pelos valores efetivamente gastos pela Companhia e/ou suas controladas para constituição de ativos geradores de renda futura. Os valores imobilizados são ainda acrescidos, quando aplicável, enquanto estão em andamento, de encargos financeiros despendidos nos financiamentos associados à sua construção.

A depreciação dos ativos é calculada utilizando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada, ou durante a vigência dos contratos de locação de direito de uso das superfícies onde as usinas fotovoltaicas estão construídas, dos dois menor.

**Avaliação do valor recuperável de ativos não financeiros (“impairment”)**

Em linha com o pronunciamento técnico CPC01(R1)-Redução ao Valor Recuperável de Ativos, os itens imobilizado, com vida útil determinada, que apresentem sinais de que seus custos registrados são superiores aos seus valores de recuperação, são revisados

Anualmente para determinar a necessidade de provisão para redução do saldo contábil a seu valor de realização.

**g) Imposto de Renda e Contribuição Social**

O Imposto de Renda e a Contribuição Social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro trimestral excedente a R\$ 60.000,00 (sessenta mil reais) para imposto de renda, e 9% sobre o lucro para Contribuição Social sobre o Lucro Líquido.

A despesa com Imposto de Renda e Contribuição Social compreende o Imposto de Renda e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido corrente. O imposto corrente é reconhecido no resultado.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou crédito tributário a receber esperado sobre o lucro do exercício, a taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações contábeis e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação. Um ativo de Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas, desde que seja provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados.

**h) Reconhecimento de receitas**

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia, podendo ser confiavelmente mensurados. A receita é mensurada pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber líquidas de quaisquer contraprestações variáveis, tais como descontos, abatimentos, restituições, créditos, concessões de preços, incentivos, bônus de desempenho, penalidades ou outros itens similares. Receita da locação e manutenção dos ativos de micro e minigeração de energia fotovoltaica (UFV) para consórcios ou cooperativas de consumidores de energia de baixa e média tensão (sistema de compensação de energia) que compartilham os direitos econômicos destes ativos.

**i) Reapresentação de saldos**

A Companhia está reapresentando os saldos comparativos da suas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2024, sem nenhum efeito de ajuste no patrimônio líquido e resultado. A Administração revisou a prática contábil relacionada à apresentação dos estoques de projetos mantidos para a venda, uma vez que decidiu, no exercício de 2025, por encerrar os seus esforços de alienação dos ativos anteriormente mantidos para venda, e passou a classificá-los no grupo de Investimentos, apoiando-se nas práticas demandadas pelo CPC 18. Desta forma, os ajustes relatados apresentam-se da seguinte forma no balanço patrimonial da Companhia:

## PARATY G.D. S.A.

### Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	31/12/2024		
	Anteriormente Apresentado	Ajustes	Reapresentado
<b>Ativo</b>			
Estoque de projetos para venda	29.218	(29.218)	-
Investimento	924	29.218	30.142
<b>Ativo Líquido</b>	<b>30.142</b>	<b>-</b>	<b>30.142</b>

#### j) Novas normas, revisões e interpretações emitidas que ainda não estavam em vigor em 31 de dezembro de 2025

De acordo com as novas normas emitidas, até a data de emissão das demonstrações financeiras, caso sejam aplicáveis à Empresa, serão adotados conforme novos pronunciamentos e início de vigência, sendo consideradas a seguir:

Novos pronunciamentos	Natureza da alteração	Período vigente
Alterações na IFRS 7/ CPC 40 (R1) e IFRS 9 / CPC 48	Classificação e mensuração de instrumentos financeiros e contratos que fazem referência à eletricidade dependente da natureza	1º de janeiro de 2026
Alterações na IFRS 7/CPC 40 (R1) e IFRS 9/CPC 48	Podem afetar significativamente como as entidades contabilizam o desreconhecimento de passivos financeiros e como os ativos financeiros são classificados quando estes utilizam sistemas de transferência eletrônica para liquidação	1º de janeiro de 2026
IFRS 18 Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras	A nova norma, que foi emitida pelo IASB em abril de 2024, substitui a IAS 1/CPC 26 R1 e resultará em grandes alterações às Normas Contábeis IFRS, incluindo a IAS 8 Base de Preparação de Demonstrações Financeiras (renomeada de Políticas Contábeis, Mudanças nas Estimativas Contábeis e Erros). Embora a IFRS 18 não tenha qualquer efeito sobre o reconhecimento e a mensuração de itens nas demonstrações financeiras consolidadas, espera-se que tenha um efeito significativo na apresentação e divulgação de determinados itens. Essas mudanças incluem categorização e subtotais na demonstração do resultado, agregação/desagregação e rotulagem de informações e divulgação de medidas de desempenho definidas pela administração. Uma norma correlata ainda não foi emitida no Brasil	1º de janeiro de 2027
Alterações na IFRS 19 Subsidiárias sem Responsabilidade Pública	Divulgações - permite que as subsidiárias elegíveis apliquem as Normas Contábeis em IFRS com os requisitos de divulgação reduzidos da IFRS 19	1º de janeiro de 2027
Reforma tributária	O modelo da Reforma está baseado no Imposto sobre Valor Agregado repartido ("IVA dual") em duas competências, uma Federal (Contribuição sobre Bens e Serviços ("CBS")) e uma subnacional (Imposto sobre Bens e Serviços ("IBS")), que substituirá as tributações por meio do Programa de Integridade Social ("PIS"), Contribuição para Financiamento da Seguridade	1º de janeiro de 2027

## PARATY G.D. S.A.

### Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Novos pronunciamentos	Natureza da alteração	Período vigente
	Social ("COFINS"), Impostos sobre circulação de mercadorias e prestação de serviços ("ICMS") e Imposto Sobre Serviços ("ISS"). Foi criado também um Imposto Seletivo ("IS"), de competência Federal, que incidirá sobre a produção, extração, comercialização ou importação de bens e serviços prejudiciais à saúde e ao meio ambiente, nos termos das LC. Haverá um período de transição de 2026 até 2032, em que os dois sistemas tributários - antigo e novo - coexistirão. Os impactos da Reforma na apuração dos tributos acima mencionados, a partir do início do período de transição, somente serão plenamente conhecidos quando da finalização do processo de regulamentação dos temas pendentes por lei complementar.	

Atualmente, a Companhia está avaliando o impacto dessas novas normas e alterações contábeis. Para as alterações da IFRS 19 a Companhia espera não ser elegível para aplicar os requisitos de divulgação reduzidos.

#### 4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Bancos conta movimento	-	-	195	1
Aplicação financeira	3.491	1	5.698	4.087
	<b>3.491</b>	<b>1</b>	<b>5.894</b>	<b>4.088</b>
Ativo circulante (a)	1.515	1	2.836	3.100
Ativo não circulante (b)	1.976	-	3.058	988
	<b>3.491</b>	<b>1</b>	<b>5.894</b>	<b>4.088</b>

- Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, as aplicações financeiras referem-se a operações com fundos de investimento de perfil conservador que aplicam em títulos públicos e/ou títulos de crédito privado, com remunerações que variam de acordo com a rentabilidade do CDI, e títulos de emissão bancária (CDB) de instituições financeiras de primeira linha, com remunerações atreladas ao CDI e liquidez diária ou limitada a até 90 dias.
- Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, as aplicações financeiras classificadas como ativo não circulante, incluem depósitos dados em garantia para financiamentos. O aumento desta conta em 2025, refere-se às contas reserva constituídas em favor do BNB - Banco do Nordeste, conforme nota explicativa 9

## PARATY G.D. S.A.

### Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

#### 5. Clientes

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Faturadas	-	-	1.430	233
Não faturadas (1)	-	-	1.567	1.943
	-	-	<b>2.997</b>	<b>2.176</b>

O saldo de “Não faturadas” é composto por provisões de locações referentes a saldo de energia já injetada na rede, cuja realização se deu em uma data-base, mas seu faturamento e recebimento ocorrem em datas diversas de meses subsequentes.

	2025	2024	2025	2024
A vencer	-	-	1.567	1.943
Vencidos até 30 dias	-	-	-	-
Vencidos até 90 dias	-	-	-	-
Vencidos até 180 dias	-	-	-	-
Vencidos acima de 181 dias	-	-	-	-
	-	-	<b>1.567</b>	<b>1.943</b>



## PARATY G.D. S.A.

### Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 7. Investimentos

##### a) Composição

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024 Reapresentado	2025	2024
Paraty GD SP I Ltda.	10.630	11.174	-	-
Paraty GD II Ltda.	10.453	10.740	-	-
Paraty GD Alagoas Ltda.	5.271	4.573	-	-
Paraty GD Alagoas II Ltda.	4.941	2.732	-	-
SPE UFV Santana II Ltda.	-	493	-	-
UFV Funil II Ltda.	-	431	-	-
	<b>31.295</b>	<b>30.142</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

##### b) Movimentação

	Controladora						2025
	2024 Reapresentado	Aporte	Baixas	Transferência	Resultado de equivalência patrimonial	Distribuição de Dividendos	
Paraty GD SP I Ltda.	11.174	-	-	695	305	(1.543)	10.630
Paraty GD II Ltda.	10.740	5	-	632	166	(1.091)	10.453
Paraty GD Alagoas Ltda.	4.573	458	-	1.590	525	(1.874)	5.271
Paraty GD Alagoas II Ltda.	2.732	1.445	-	468	296	-	4.941
SPE UFV Santana II Ltda.	493	-	(505)	-	12	-	-
UFV Funil II Ltda.	431	-	(423)	-	(8)	-	-
	<b>30.143</b>	<b>1.908</b>	<b>(929)</b>	<b>3.385</b>	<b>1.296</b>	<b>(4.508)</b>	<b>31.295</b>

## PARATY G.D. S.A.

### Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

As sociedades controladas SPE UFV Santana II Ltda. e UFV Funil II Ltda. foram cedidas, em 2025, à outra empresa do Grupo Paraty, de forma que não mais são consolidadas na Paraty GD S.A.

#### 8. Imobilizado

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Máquinas e equipamentos	-	-	49	-
Usinas	-	-	45.335	34.270
Imobilizado em andamento	-	-	-	11.490
Direito de Uso	-	-	7.078	-
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>52.461</u>	<u>45.760</u>

	Consolidado					
	Taxa de depreciação (%)	Saldo em 2024	Adições	Baixas	Depreciação acumulada	Saldo em 2025
Máquinas e equipamentos	5,0%	-	49	-	-	49
Usinas	4,0%	34.270	381	12.222	(1.538)	45.335
Imobilizado em andamento	-	11.490	1.520	(13.010)	-	-
Direito de Uso (Nota Explicativa 13)	-	-	7.251	-	(174)	7.078
		<u>45.760</u>	<u>9.202</u>	<u>(789)</u>	<u>(1.712)</u>	<u>52.461</u>

As usinas BVIR, MTOL e GPON 1 foram consolidadas e consideradas em operação no ano de 2024, enquanto a usina GPON 2 entrou em operação no ano de 2025.

## PARATY G.D. S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

### 9. Empréstimos e financiamentos

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Circulante	-	-	1.021	617
Não Circulante	-	-	17.718	18.665
	-	-	<b>18.740</b>	<b>19.282</b>

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Saldo inicial em 31 de dezembro	-	-	19.283	-
Novos Contratos	-	-	-	19.168
Pagamento principal + juros	-	-	(1.813)	(284)
Apropriação de encargos financeiros	-	-	1.760	398
Saldo final em 31 de dezembro	-	-	<b>18.740</b>	<b>19.283</b>

#### a) Financiamentos Bancários

Em 2024, as controladas Paraty GD Alagoas Ltda. e Paraty GD Alagoas II Ltda. celebraram, junto ao Banco do Nordeste do Brasil S/A (BNB), contratos de financiamento para a construção de usinas solares, atrelados ao IPCA-IBGE, com prazo total de 228 (duzentos e vinte e oito) meses, no valor consolidado de R\$ 19.168.498,14 e vencimento em 2043.

## PARATY G.D. S.A.

### Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ambos os financiamentos contam a garantia de cartas-fiança emitidas em 2025 pelo Banco Itaú em benefício do BNB no montante integral de cada financiamento. O Banco Itaú, enquanto fiador, conta com as garantias reais das usinas solares, quais sejam: (i) alienação fiduciária das quotas, e (ii) cessão fiduciária dos recebíveis de longo prazo das usinas. A totalidade dos financiamentos foi desembolsada pelo BNB até dezembro de 2024, tendo contado inicialmente com cartas-fiança emitidas anteriormente pelo Banco Bradesco, as quais foram substituídas em 2025 pelas cartas-fiança atualmente vigentes do Banco Itaú.

As cartas-fiança emitidas pelo Fiador contam com cláusulas restritivas (“Covenant Fianças BNB”), usualmente presentes em contratos do tipo. O *covenant* financeiro é do tipo Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (“ICSD Fianças”), e exige apuração anual de forma a averiguar se a geração de caixa operacional da atividade de cada SPE afiançada está em linha com o parâmetro de 1,2 vezes o serviço da dívida de cada SPE realizado no exercício social analisado. Para o exercício social findo em dezembro de 2025, o ICSD Fianças de cada SPE ficou acima do parâmetro mínimo exigido, conforme quadro abaixo:

	Paraty GD Alagoas Ltda. ("GPON 1")	Paraty GD Alagoas II Ltda. ("GPON 2")
A) EBITDA Total	4.361	1.443
(+) Lucro/Prejuízo Líquido	2.114	765
(+) Imposto de Renda	552	184
(+) Depreciação e Amortização	583	202
(+) Resultado Financeiro	939	292
(+) Outras Receitas e Despesas	173	-
B) EBITDA (-) Imposto de Renda	3.809	1.258
C) Serviço da Dívida	1.451	531
(+) Amortização	303	200
(+) Juros	953	281
(+) Comissão de Fiança	194	50
<b>ICSD Apurado (B/C)</b>	<b>2,6 x</b>	<b>2,4 x</b>
ICSD Base - Covenant	1,2 x	1,2 x
Cumprimento Covenant	Sim	Sim

## PARATY G.D. S.A.

### Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

Ainda, o Fiador exige que seja apresentado um caixa mínimo de R\$ 400 mil na data-base de encerramento de cada exercício social, bem como exige também, na mesma data-base, a apresentação de um Capital Social mínimo de R\$ 2.000.000,00. A memória de atingimento de ambos os *covenants* aqui descritos segue conforme quadro abaixo:

	Caixa	Capital Social
<b>Empresa</b>		
Paraty GD Alagoas Ltda. ("GPON 1")	1.114	4.169
Paraty GD Alagoas II Ltda. ("GPON 2")	800	4.183
Covenant Target	400	2.000
Cumprimento Covenant GPON 1	Sim	Sim
Cumprimento Covenant GPON 2	Sim	Sim

## PARATY G.D. S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

### 10. Debêntures

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Circulante	3.738	-	3.738	-
Não Circulante	27.337	-	27.337	-
	<b>31.075</b>	-	<b>31.075</b>	-

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Saldo inicial em 31 de dezembro	-	-	-	-
Novas Emissões	30.000	-	30.000	-
Pagamento principal + juros	-	-	-	-
Apropriação de encargos financeiros	1.075	-	1.075	-
Saldo final em 31 de dezembro	<b>31.075</b>	-	<b>31.075</b>	-

## PARATY G.D. S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

a) Debêntures					
Emissão	Quantidade	Eventos de Pagamento	Remuneração	Emissão Vencimento	Garantias
Moeda Nacional - R\$'000					
1ª Emissão de Debêntures Incentivadas (Lei 12.431/2011)	30.000	Juros e Amortização em 15/04 e 15/10 de cada ano até o vencimento	IPCA+10% a.a.	04/09/2025 15/10/2043	AF* de quotas da Emissora, AF* de quotas de parte das SPEs, CF** de recebíveis de parte das SPEs, AF* de DRS*** das SPEs, AF* de equipamentos de parte das SPEs
*AF - Alienação Fiduciária					
**CF - Cessão Fiduciária					
*** DRS - Direito Real de Superfície					

A 1ª Emissão de Debêntures Incentivadas Simples Não Conversíveis em Ações da Paraty GD S.A. foi realizada em 04/09/2025, tendo sido emitidas 30.000 debêntures simples, enquadradas como incentivadas de acordo com a Lei 12.431/2011, não conversíveis em ações, totalmente integralizadas (“Emissão” ou “Debêntures”). As Debêntures estão atreladas ao IPCA-IBGE e possuem remuneração de 10% a.a., parcelas semestrais de juros e amortização customizada, com vencimento em out/2043, e contemplam as garantias descritas no quadro acima.

As Debêntures contam com cláusulas restritivas de vencimento antecipado, não-automático (“Covenant Debêntures”), usualmente presentes em contratos de empréstimos e financiamentos desta natureza. O *covenant financeiro*, i.e., Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (“ICSD Debêntures”), exige apuração anual, de forma a averiguar se a geração de caixa dos ativos da Emissora está em linha com o parâmetro mínimo de 1,25 vezes o serviço da dívida realizado no exercício social analisado, a ser iniciada a partir do exercício social de 2026, sendo, portanto, dispensada em 2025.

## PARATY G.D. S.A.

### Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

Nas apurações do ICSD Debêntures, caso o ICSD Debêntures apurado seja inferior a 1,25x, porém superior a 1,05x, é facultado aos acionistas da Emissora o aporte de recursos para realizar a cura do ICSD Debêntures por até 2 anos consecutivos ou 4 anos alternados. Ainda, caso o ICSD Debêntures calculado seja maior ou igual a 1,25x e menor do que 1,30x, é acionado mecanismo de cash sweep, conforme detalhado nos documentos da Emissão. Por fim, sendo calculado ICSD Debêntures maior ou igual a 1,30x, são permitidas automaticamente as distribuições de recursos pela Sociedade aos seus acionistas, conforme também detalhado nos documentos da Emissão.

# PARATY G.D. S.A.

## Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 11. Fornecedores

Fornecedores	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Circulante	31	-	84	2.418
Não Circulante	-	-	-	-
	<b>31</b>	<b>-</b>	<b>84</b>	<b>2.418</b>

Fornecedores	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Prestação de Serviço	31	-	57	145
Mercadorias	-	-	27	2.273
	<b>31</b>	<b>-</b>	<b>84</b>	<b>2.418</b>

### 12. Obrigações tributárias

Circulante	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
ISS a recolher	-	-	8	83
Pis e Cofins a recolher	-	-	58	25
IRPJ a recolher	1	-	282	95
CSLL a recolher	-	-	120	38
Outros a recolher	-	-	1	6
	<b>1</b>	<b>-</b>	<b>468</b>	<b>248</b>

Não Circulante	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
ISS diferido	-	-	12	6
Pis e Cofins diferidos	-	-	57	71
IRPJ diferido	-	-	121	137
CSLL diferido	-	-	45	56
	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>236</b>	<b>270</b>

## PARATY G.D. S.A.

### Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 13. Arrendamento Mercantil

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Arrendamento mercantil	-	-	11.973	-
(-) AVP Arrendamento	-	-	(4.817)	-
	-	-	7.157	-

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Circulante	-	-	165	-
Não Circulante	-	-	6.991	-
	-	-	7.157	-

A Companhia aplica o CPC 06 (R2) / IFRS 16 para contabilização de seus contratos de arrendamento. Na data de início dos contratos, é reconhecido um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento correspondente ao valor presente dos pagamentos futuros, descontados pela taxa incremental de financiamento da Companhia, quando a taxa implícita no contrato não é prontamente determinável.

Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo e depreciados pelo método linear ao longo do prazo contratual ou da vida útil econômica do ativo, dos dois o menor. O passivo de arrendamento é atualizado pela apropriação de encargos financeiros e reduzido pelos pagamentos efetuados.

Em 31 de dezembro de 2025, o saldo de ativos de direito de uso totalizava R\$ 7.078 (Nota Explicativa 9), enquanto o passivo de arrendamento correspondia a R\$ 7.157, sendo R\$ 165 classificado no passivo circulante e R\$ 6.991 no não circulante. A despesa de depreciação registrada no exercício foi de R\$ 174 e a despesa financeira relacionada aos arrendamentos foi de R\$ 204.

A Administração revisa periodicamente os prazos contratuais, considerando a razoável certeza de exercício de opções de renovação, quando aplicável.

## PARATY G.D. S.A.

### Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

#### 14. Contingências

A Companhia no curso normal de suas atividades está sujeita a processos judiciais de naturezas tributária, trabalhista e previdenciário, cível e ambiental. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências. Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Companhia não possui processos contingentes que necessitem ser provisionadas ou divulgadas nas demonstrações contábeis.

#### 15. Patrimônio líquido

##### a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2025, o capital subscrito da Empresa é de R\$ 100.000,00 (cem mil reais), divididos em 100.000 (cem mil) quotas no valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada.

O capital social subscrito da Empresa está dividido entre os sócios da seguinte forma:

	Capital Social		
	<u>Quotas</u>	<u>Valor (R\$)</u>	<u>Percentual</u>
Paraty Comercializadora de Energia Ltda.	<u>100.000</u>	<u>100.000</u>	<u>100,00</u>
	<u>100.000</u>	<u>100.000</u>	<u>100,00</u>

a.1) Ao longo de 2025, foram integralizados R\$ 14.244, com o Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital;

a.2) Ao longo de 2025, foram realizadas reduções de capital no montante agregado de R\$ 29.179.

b) Conforme art. 193 da Lei 6.404/1976 (“Lei das SA”), foram destinados R\$ 20 à Reserva Legal no ano de 2025, para comprimento do limite de 20% do capital social;

c) Foram ainda distribuídos R\$ 989 em dividendos ao longo do ano de 2025.

## PARATY G.D. S.A.

### Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 16. Receita operacional líquida

	Controlada		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Receita prestação de serviços	-	-	1.500	447
Receita locações	-	-	9.372	3.304
Impostos incidentes sobre receitas	-	-	(464)	(153)
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>10.407</u>	<u>3.598</u>

#### 17. Custo do Serviço Prestado

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Custo do serviço prestado	-	-	(491)	-
Depreciação	-	-	(1.712)	(371)
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(2.203)</u>	<u>(371)</u>

#### 18. Despesas gerais, comerciais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Despesas com ocupação	-	-	(314)	(285)
Utilidades e serviços	-	-	(18)	(5)
Impostos, taxas e contribuições	(16)	-	(212)	(48)
Serviços de terceiros	(7)	-	(22)	(29)
Outros	(31)	-	(96)	-
	<u>(54)</u>	<u>-</u>	<u>(663)</u>	<u>(366)</u>



## PARATY G.D. S.A.

### Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### b) Imposto de Renda e Contribuição Social diferido

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Lucro presumido				
Faturamento	-	-	10.872	3.750
Base tributável - 32%	-	-	3.479	1.200
Outras Receitas Tributáveis	-	-	(3.584)	
Total Base Cálculo	-	-	(105)	1.200
Imposto de Renda - 15%	-	-	16	(82)
Adicional do Imposto de Renda - 10%	-	-	-	(55)
Contribuição social - 9%	-	-	9	(56)
IR e CSLL - Lucro presumido	-	-	25	(193)

## 21. Gestão de Riscos e Instrumentos Financeiros

### a) Gerenciamento de risco

A Companhia mantém políticas e procedimentos voltados à identificação, avaliação e monitoramento dos riscos que possam afetar suas atividades e resultados, com o objetivo de preservar sua situação financeira e a continuidade operacional. A Administração é responsável pelo gerenciamento dos riscos, incluindo os riscos de crédito e de liquidez, por meio de diretrizes e controles internos adequados.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Companhia não possuía instrumentos financeiros complexos, tais como instrumentos derivativos, contratos de hedge ou outros instrumentos financeiros que gerem exposição relevante a riscos de mercado, nos termos do CPC 40 - Instrumentos Financeiros: Evidenciação e CPC 48 - Instrumentos Financeiros.

### b) Risco de crédito

O risco de crédito refere-se à possibilidade de a Companhia incorrer em perdas financeiras decorrentes do não cumprimento das obrigações contratuais por parte de seus clientes ou contrapartes financeiras.

**c) Contas a receber de clientes:**

As políticas de vendas e concessão de crédito da Companhia estão subordinadas a rigorosas diretrizes estabelecidas pela Administração, que incluem o constante monitoramento dos saldos e das operações dos clientes, considerando a pontualidade de pagamento e a pulverização do risco de crédito, com o objetivo de minimizar eventuais prejuízos decorrentes de inadimplência.

Em 31 de dezembro de 2025, a Administração avaliou que não há perdas esperadas associadas às contas a receber de clientes, não sendo necessária a constituição de provisão para perdas de crédito esperadas, conforme o CPC 48.

**d) Caixa e equivalentes de caixa:**

O saldo de “Caixa e equivalentes de caixa” e “Outros investimentos” é mantido junto a bancos e instituições financeiras tradicionais, os quais possuem elevado rating de crédito. Com base nos ratings de crédito externos das contrapartes e na avaliação da Administração, entende-se que o risco de crédito associado a esses ativos é insignificante, não sendo necessária a constituição de provisão para perdas esperadas.

**e) Risco de liquidez**

O risco de liquidez consiste na possibilidade de a Companhia não dispor de recursos financeiros suficientes para honrar seus compromissos nas datas de vencimento.

A política da Companhia é manter níveis adequados de liquidez, de forma a assegurar o cumprimento de suas obrigações presentes e futuras, bem como possibilitar o aproveitamento de oportunidades comerciais à medida que surgirem. A Administração entende que a Companhia apresenta um adequado balanceamento entre os prazos de vencimento de seus ativos e passivos, aliado à busca contínua pela melhoria na geração operacional de caixa.

**22. Eventos Subsequentes**

Em relação à Paraty GD Alagoas II Ltda., por erro operacional da distribuidora responsável, foi reconhecido o valor devido de R\$ 163.575 para a SPE, o qual deveria ter resultado em receita para ela em 2025. Tais valores reconhecidos em março de 2026, serão recuperados pela SPE em 3 a 6 meses a partir de abril de 2026, gerando um faturamento adicional ao ordinário neste período.